# MUNICÍPIO
## EM NÚMEROS
## SEBRAE

Santana

## CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

JOSÉ SAMUEL ALCOLUMBRE TOBELEM
Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

## ENTIDADES INSTITUIDORAS

Associação Comercial e Industrial do Amapá – ACIA
Banco da Amazônia – BASA
Banco do Brasil – BB Caixa Econômica Federal – CEF
Câmara de Dirigentes Lojistas de Macapá e Santana – CDL
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá – FAEAP
Federação das Entidades de Micro e Pequenas Empresas do Amapá – FEMICRO
Federação das Indústrias do Estado do Amapá – FIEAP
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amapá – FECOMÉRCIO
Federação dos Pescadores do Amapá – FEPAP
Governo do Estado do Amapá – GEA
Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – IEPA
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM
Universidade Federal do Amapá – UNIFAP

## DIRETORIA DO SEBRAE AMAPÁ

ALCILENE MARIA CARVALHO CAVALCANTE DIAS
Diretora Superintendente
SUELEM AMORAS TÁVORA FURTADO
Diretora Técnica
MARCELL HOUAT HARB
Diretor Administração e Finanças

## COORDENAÇÃO TÉCNICA

MÁRCIA MARINHO BRANCO – Gerente da Unidade de Gestão Estratégica – UGE
ANTÔNIO DO E. S. VIANA DE CARVALHO – Analista UGE
ELIANA BARROS CORREIA – Analista UGE
LINDETI GÓES FERREIRA – Analista UGE
TEYLA REJANE AMORIM DE VILHENA SOUSA – ANALISTA UGE

# SUMÁRIO

SUMÁRIO ..... 1
APRESENTAÇÃO ..... 2
PAINEL SÓCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE SANTANA. ..... 3
1. Informações Gerais ..... 3
2. Ambiente Empresarial ..... 4
3. Grandes Setores ..... 5
3.1. Serviço ..... 5
3.2. Comércio ..... 5
3.3. Indústria ..... 6
3.4. Construção Civil ..... 6
3.5. Agronegócio ..... 6
4. Diversidade Econômica ..... 7
5. População ..... 8
6. Emprego ..... 9
7. Produto Interno Bruto (PIB) ..... 9
8. Imóveis Rurais ..... 10
9. Educação ..... 11
9.1. Educação Básica ..... 11
9.2. Educação Superior ..... 11
10. Análise SWOT do Município ..... 12
11. Vocações e Potencialidades do Município ..... 15
11.1. Vocação do Município: ..... 15
11.2. Potencialidades do Município: ..... 16
12. Recomendações de Soluções Estratégicas ..... 17
13. Glossário ..... 19

# APRESENTAÇÃO

O Sebrae Amapá, através da Unidade de Gestão Estratégica- UGE apresenta a publicação **“Municípios em números- Santana”**, com dados econômicos, sociais e empresariais do município

Santana, o segundo município mais populoso do Amapá, desempenha um papel econômico crucial devido à sua localização estratégica e à presença do Porto de Santana, a principal porta de entrada e saída de mercadorias do estado.

Conhecida por sua forte vocação industrial e comercial, a cidade é um polo de desenvolvimento logístico e de processamento de produtos, moldando significativamente a dinâmica econômica de toda a região.

Este relatório detalha os principais indicadores econômicos de Santana, o cenário de seus negócios e suas vastas potencialidades.

# PAINEL SÓCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE SANTANA.

## 1. Informações Gerais

Santana, o segundo município mais populoso do Amapá, desempenha um papel econômico crucial devido à sua localização estratégica e à presença do Porto de Santana, que serve como a principal porta de entrada e saída de mercadorias do estado. Localizado a aproximadamente 17 km da capital, Macapá, é conhecido como a "porta de entrada fluvial do estado".

A cidade possui uma forte vocação industrial e comercial, consolidando-se como um polo de desenvolvimento logístico e de processamento de produtos, o que molda significativamente a dinâmica econômica de toda a região. A cultura de Santana é influenciada pela dinâmica portuária e pela diversidade de pessoas que chegam e partem, contribuindo para um ambiente vibrante e multicultural. Festividades tradicionais, como o Círio de Nossa Senhora de Nazaré e a Festividade em honra a Sant'Ana (padroeira do município), celebram a rica tapeçaria cultural da comunidade.

O município abrange uma área territorial de aproximadamente 1.577 km² (calculado a partir da densidade demográfica e população).

## 2. Ambiente Empresarial

O ambiente empresarial de Santana demonstra um dinamismo notável e um crescimento líquido positivo no número de empresas. Até junho de 2025, o município registrava um total de **5.701 empresas ativas**, das quais 5.195 são matrizes e 506 são filiais.

No primeiro semestre de 2025, o cenário empreendedor foi bastante favorável: foram abertas 570 novas empresas (543 matrizes, 27 filiais) e extintas 303 (298 matrizes, 5 filiais). Isso resultou em um **saldo positivo de 267 empresas**, indicando um ambiente empreendedor ativo e favorável à formalização de novos negócios. A predominância de matrizes aponta para um desenvolvimento econômico impulsionado por iniciativas locais.

A composição do ecossistema empresarial por porte é a seguinte:

- **Microempresas (MEs):** São a base do tecido empresarial de Santana, com 4.541 ativas (4.339 matrizes, 202 filiais). Registraram 507 aberturas e 283 extinções no 1º semestre de 2025. A significativa taxa de abertura, acompanhada de um número considerável de extinções, indica que este segmento é dinâmico, porém mais sensível às flutuações e desafios de gestão.
- **Empresas de Pequeno Porte (EPPs):** Contam com 849 ativas (726 matrizes, 123 filiais). No 1º semestre de 2025, houve 46 aberturas e apenas 19 extinções, demonstrando maior estabilidade e resiliência. Este segmento é vital para a formalização do emprego e para a consolidação da cadeia produtiva local.
- **Demais Empresas (Médias e Grandes):** Possuem 311 ativas (130 matrizes, 181 filiais). O segmento registrou 17 aberturas e apenas 1 extinção no período. Apesar de serem o menor grupo em número, estas empresas têm um impacto desproporcional na economia, trazendo capital, tecnologia e empregos de maior qualificação. A predominância de filiais sobre matrizes neste segmento sugere que Santana é um ponto estratégico para a expansão de grandes negócios de fora do município. A baixíssima taxa de extinção reflete a maior estabilidade e longevidade dessas operações.

- **Microempreendedores Individuais (MEIs):** Totalizam 2.144 ativos (todas matrizes). Registraram 381 novas aberturas e 189 extinções no 1º semestre de 2025. O MEI é a principal ferramenta de formalização para pequenos negócios e atividades autônomas em Santana, contribuindo significativamente para a base empreendedora.

Em relação à natureza jurídica, a maioria das empresas ativas (60%) são **Empresários Individuais** (3.422 registros), seguidos por **Sociedades Limitadas** (38,62%, totalizando 2.202 empresas).

## 3. Grandes Setores

### 3.1. Serviço

O setor de serviços em Santana é um dos motores econômicos do município, contribuindo com **33,73% do PIB municipal** em 2021. Este setor, que engloba o comércio e outros serviços, tem sido o principal impulsionador da geração de empregos formais em 2025. As atividades incluem saúde, educação, administração pública e serviços especializados. A Área de Livre Comércio de Macapá e Santana (ALCMS) impulsiona o comércio e, consequentemente, o setor de serviços.

### 3.2. Comércio

O comércio local em Santana é desenvolvido, atendendo à população do município e aos trabalhadores do porto e das indústrias, além de se beneficiar da Área de Livre Comércio. As 20 atividades econômicas mais encontradas na cidade são operadas por 41,17% das empresas, refletindo uma maior atuação empresarial nesses negócios. Destaques incluem:

- **Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios:** 490 estabelecimentos (8,59% do total de empresas).
- **Comércio varejista de mercadorias em general, com predominância de produtos alimentícios – minimercados, mercearias e armazéns:** 441 estabelecimentos (7,74% do total de empresas). Outros segmentos como cabeleireiros, restaurantes, materiais de construção, promoção de vendas, bebidas, lanchonetes e atividades de estética também são

relevantes, indicando um comércio ativo e diversificado que responde à dinâmica portuária e industrial do município.

### 3.3. Indústria

O setor industrial em Santana é de grande relevância, contribuindo com **8,65% do PIB municipal** em 2021. Essa participação é impulsionada pela presença de indústrias de celulose (historicamente Amcel), mineração (beneficiamento) e outras atividades ligadas ao complexo portuário. O Distrito Industrial de Santana abriga diversas indústrias, incluindo a Amcel e a Reama, fortalecendo o setor secundário. Existe margem para a diversificação da base industrial, atraindo novos segmentos que possam beneficiar matérias-primas locais ou que demandem a logística portuária.

### 3.4. Construção Civil

O setor da construção civil é representado por atividades como "Construção de edifícios", com 112 estabelecimentos (1,96% do total de empresas). Este setor é crucial para o desenvolvimento urbano do município, especialmente considerando o crescimento populacional e a necessidade de infraestrutura para dar suporte às atividades industriais e portuárias. Projetos em andamento ou planejados para modernização de terminais portuários, expansão do distrito industrial e melhorias em saneamento básico podem impulsionar ainda mais o setor.

### 3.5. Agronegócio

O agronegócio tem uma participação mais modesta na economia de Santana, contribuindo com **0,76% do PIB municipal** em 2021. No entanto, o município possui uma vocação para atividades agropecuárias que podem ser exploradas, especialmente para o beneficiamento de matérias-primas locais, criando um ciclo virtuoso de desenvolvimento e agregação de valor. A aquicultura no Amapá registrou um crescimento em 2024, e Santana, com sua localização e acesso a rios, pode se beneficiar de investimentos e políticas de fomento para a produção de peixes nativos em escala.

## 4. Diversidade Econômica

A economia de Santana é notavelmente impulsionada por sua vocação industrial, portuária e comercial, sendo um dos motores econômicos do Amapá. No entanto, existe uma **dependência da Administração Pública** (48,69% do PIB municipal) que sugere uma base econômica que poderia ser mais diversificada, com maior participação da iniciativa privada para reduzir essa dependência.

As potencialidades para diversificação econômica incluem:

- **Ampliação do Papel de Hub Logístico Regional:** O Porto de Santana tem potencial para expandir sua área de influência, tornando-se um hub ainda mais estratégico para a Bacia Amazônica e o Norte do Brasil, atraindo investimentos em logística e cadeia de suprimentos.
- **Atração de Novas Indústrias:** A infraestrutura portuária e o distrito industrial consolidado criam um ambiente favorável para atrair novas indústrias, especialmente aquelas que dependem de importação/exportação de insumos e produtos.
- **Desenvolvimento da Aquicultura:** Santana pode se beneficiar de investimentos e políticas de fomento para a produção de peixes nativos em escala.
- **Investimentos em Mão de Obra Qualificada:** A presença de campi de ensino superior (IFAP, UEAP) e escolas técnicas em Santana é uma oportunidade para formar profissionais especializados que atendam às demandas dos setores industrial, portuário e de serviços.
- **Exploração de Turismo de Negócios e Ecoturismo:** Embora não seja o foco principal, o turismo de negócios, impulsionado pela atividade portuária e industrial, e o ecoturismo (com a Ilha de Santana e balneários) representam potenciais a serem explorados.
- **Impacto Indireto da Possível Exploração de Petróleo na Margem Equatorial (Oiapoque):** Santana poderia se beneficiar indiretamente como um centro logístico e de fornecimento secundário para as operações.

A diversificação, com foco em valor agregado e sustentabilidade, é essencial para garantir a resiliência e o crescimento futuro do município.

## 5. População

Santana é o segundo município mais populoso do Amapá, desempenhando um papel crucial na economia e demografia do estado.

- **População Total (Censo 2022):** 107.618 pessoas.
- **Variação (2010-2022):** Crescimento de 6,28% (em 2010, a população era de 101.262 pessoas), indicando uma estabilidade populacional e leve expansão.
- **Percentual em relação ao Estado (2022):** Santana concentra aproximadamente 14,67% da população total do Amapá (733.759 pessoas).

A distribuição por sexo no Censo 2022 indica 50,24% de mulheres (54.069) e 49,76% de homens (53.549).

Os dados sociais de Santana refletem a realidade de um município com forte atividade industrial e portuária:

- **IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - 2010):** 0,692 (considerado Médio).
- **Taxa de Mortalidade Infantil (2023):** 19,21 óbitos por mil nascidos vivos.
- **Esgotamento Sanitário Adequado (2022):** Apenas 4,8% da população, um desafio significativo para a saúde pública e a qualidade de vida.
- **Arborização de Vias Públicas (2022):** 73,77%.
- **Urbanização de Vias Públicas (2010):** 6,3%.

## 6. Emprego

A geração de empregos formais em Santana reflete o dinamismo de sua economia, com um desempenho positivo no mercado de trabalho no primeiro semestre de 2025.

- **Novas Empresas (Jan-Jun/2025):** 570 novas empresas foram registradas.
- **Saldo de Empregos (Jan-Jun/2025):** O município registrou um saldo positivo de **+829 empregos** (3.020 admissões e 2.191 desligamentos), com uma variação relativa de 8,45%.
- **Saldo de Empregos (Últimos 12 Meses - Jul/24 a Jun/25):** +1.065 vagas (5.433 admissões e 4.368 desligamentos), com uma variação relativa de 11,12%.

Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelo setor de serviços, que continua a ser o principal motor da economia local. A criação de novos postos de trabalho nesse setor reflete a expansão de atividades como comércio, saúde, educação e administração pública, que são fundamentais para a dinâmica econômica da capital amapaense.

## 7. Produto Interno Bruto (PIB)

Santana possui a segunda maior economia do estado e é o segundo maior contribuinte para o PIB do Amapá.

- **PIB (2021):** R$ 2.512,72 milhões (aproximadamente R$ 2,5 bilhões).
- **PIB per capita (2021):** R$ 20.132,66.
- **Participação no PIB Estadual (2021):** 12,50%.

A composição do PIB em 2021 reflete a diversidade de sua economia, com destaque para o peso do setor público e o dinamismo dos setores produtivos:

- **Administração Pública:** 48,69% (setor com maior participação).
- **Serviços (comércio e outros):** 33,73%.

- **Indústria:** 8,65% (setor de grande relevância, impulsionado pela presença de indústrias de celulose, mineração e outras atividades ligadas ao complexo portuário).
- **Agropecuária:** 0,76%.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que postergará a divulgação do PIB dos Municípios referente a 2022 para 2025.

## 8. Imóveis Rurais

Embora Santana seja um município com forte vocação industrial, portuária e comercial, o setor rural ainda possui sua importância, especialmente para o beneficiamento de matérias-primas.

O município de Santana possui **2 assentamentos rurais reconhecidos**. Esses assentamentos abrangem uma área total de **79.963 hectares** e têm uma capacidade para assentar **1.119 famílias**. Atualmente, **677 famílias** já estão assentadas nesses projetos.

Esses assentamentos são cruciais para a promoção da inclusão social e o desenvolvimento econômico, garantindo o acesso à terra e promovendo atividades agrícolas e extrativistas para a população, contribuindo para a diversificação da base produtiva e a sustentabilidade.

# 9. Educação

## 9.1. Educação Básica

A educação em Santana é fundamental para atender à demanda por mão de obra qualificada gerada pelos setores industrial e portuário.

- **Taxa de Escolarização de 6 a 14 anos de idade (2022):** 97,52%.
- **IDEB (Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Rede Pública - 2023):** 5,0.
- **IDEB (Anos Finais do Ensino Fundamental - Rede Pública - 2023):** 4,4.

Estrutura Educacional (2024):

- **Matrículas no Ensino Fundamental:** 19.113 alunos
- **Matrículas no Ensino Médio:** 5.692 alunos
- **Docentes no Ensino Fundamental:** 1.049
- **Docentes no Ensino Médio:** 478
- **Número de estabelecimentos de ensino fundamental:** 66
- **Número de estabelecimentos de ensino médio:** 23

## 9.2. Educação Superior

Santana conta com campi de instituições como o Instituto Federal do Amapá (IFAP) e a Universidade Estadual do Amapá (UEAP), além de escolas técnicas e profissionalizantes. Essas instituições contribuem significativamente para a formação de profissionais para o mercado local, especialmente nos setores industrial, portuário e de serviços. A oferta de cursos e vagas está diretamente relacionada às demandas dessas vocações econômicas, buscando qualificar a mão de obra para as necessidades do município e do estado.

## 10. Análise SWOT do Município

A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) a seguir sintetiza os fatores internos e externos que influenciam o desenvolvimento socioeconômico de Santana.

| Forças (Strengths – Fatores Internos Positivos) | Fraquezas (Weaknesses – Fatores Internos Negativos) |
|---|---|
| **Polo Portuário Estratégico (Porto de Santana):** Principal complexo portuário do Amapá, com capacidade para navios Panamax e acesso ao Rio Amazonas. | **Desafios em Saneamento Básico**: Apenas 4,8% da população tinha esgotamento sanitário adequado em 2022. |
| **Vocações Industrial e Comercial Fortes**: Polo industrial (Amcel, Reama) e comércio dinâmico (ALCMS). | **Dependência da Administração Pública**: 48,69% do PIB municipal. |

| Forças (Strengths – Fatores Internos Positivos) | Fraquezas (Weaknesses – Fatores Internos Negativos) |
|---|---|
| **Proximidade com a Capital:** Apenas 17 km de Macapá, facilitando acesso a mercados e mão de obra. | **Vulnerabilidade das Microempresas:** Alta taxa de extinção de MEs em 2025. |
| **Crescimento Populacional Estável:** Crescimento de 6,28% (2010-2022), garantindo mercado interno e força de trabalho. | **Infraestrutura Ferroviária Desativada:** EFA sem funcionamento desde 2014, limitando transporte de cargas. |
| **Ambiente de Negócios Dinâmico**: Saldo positivo de 267 empresas abertas no 1º semestre de 2025. | |
| **Conectividade Energética**: Integrada ao SIN e beneficiada por usinas hidrelétricas do Rio Araguari. | |
| **Oportunidades (Opportunities – Fatores Externos Positivos)** | **Ameaças (Threats – Fatores Externos Negativos)** |
| **Ampliação do Papel de Hub Logístico Regional**: Potencial para expansão como centro de distribuição para a Amazônia. | **Variações no Comércio Exterior**: Flutuações na demanda global e preços de commodities (minério, celulose) impactam a economia. |

| Oportunidades (Opportunities – Fatores Externos Positivos) | Ameaças (Threats – Fatores Externos Negativos) |
|---|---|
| **Atração de Novas Indústrias**: Ambiente favorável devido à infraestrutura portuária e distrito industrial. | **Concorrência Portuária Regional**: Outros portos no Norte podem aprimorar sua infraestrutura. |
| **Desenvolvimento da Aquicultura**: Santana pode se beneficiar do crescimento do setor no Amapá. | **Desastres Naturais**: Vulnerabilidade a eventos climáticos extremos (cheias, secas) que afetam transporte e atividades econômicas. |
| **Investimentos em Mão de Obra Qualificada**: Presença de IFAP e UEAP para formação de profissionais especializados. | **Políticas Regulatórias e Ambientais**: Novas regulamentações podem impor desafios ou exigir adaptações. |
| **Exploração de Turismo de Negócios e Ecoturismo**: Ilha de Santana, balneários, festividades tradicionais. | |
| **Impacto Indireto da Possível Exploração de Petróleo na Margem Equatorial:** Santana como centro logístico e de fornecimento secundário. | |

## 11. Vocações e Potencialidades do Município

Santana é um município cuja vocação econômica é claramente definida por sua natureza como polo industrial, portuário e comercial, sendo um dos motores econômicos do Amapá. No entanto, o município detém diversas potencialidades que, embora existentes, ainda não são totalmente exploradas em termos econômicos, e que podem ser a chave para um desenvolvimento mais robusto e diversificado.

### 11.1. Vocação do Município:

- **Setor Portuário e Logístico:** O Porto de Santana é o principal ativo do município, plenamente utilizado para escoamento de minério, celulose e combustíveis, além de cargas gerais. Sua localização estratégica no Rio Amazonas é um diferencial. Há grande potencial para a expansão da capacidade logística do porto, tornando-o um centro de distribuição regional para a Amazônia, incluindo modernização de terminais e atração de novas empresas de logística e armazenagem. A reativação da Estrada de Ferro Amapá (EFA) poderia otimizar o transporte de cargas de longa distância para o porto.

- **Indústria (Celulose e Beneficiamento):** O Distrito Industrial de Santana abriga importantes indústrias, como a Amcel e a Reama. A indústria contribuiu com 8,65% do PIB em 2021. Existe margem para a diversificação da base industrial, atraindo novos segmentos que possam beneficiar matérias-primas locais (agropecuárias, extrativistas) ou que demandem a logística portuária. O fomento a pequenas e médias indústrias de transformação pode criar um ciclo virtuoso.

- **Comércio e Serviços (Atendimento Local e Regional):** O comércio local é desenvolvido, atendendo à população e aos trabalhadores das indústrias e do porto, beneficiado pela Área de Livre Comércio. Pode-se buscar a especialização e a qualidade dos serviços, atendendo a demandas mais sofisticadas dos setores industrial e portuário (manutenção especializada, consultoria, serviços financeiros).

## 11.2. Potencialidades do Município:

- **Polo de Geração de Energia a partir de Resíduos (Biomassa):** Embora a energia hidrelétrica seja bem aproveitada, o volume de resíduos orgânicos gerados pelas atividades industriais (celulose) e agropecuárias pode ser uma fonte para a produção de energia por biomassa, ainda pouco explorada. Isso diversificaria a matriz energética e geraria receita com tratamento de resíduos.
- **Centro de Manutenção e Reparo Naval/Fluvial:** Dada a intensa movimentação de embarcações no Porto de Santana e no Rio Amazonas, há um potencial para desenvolver um polo de manutenção, reparo e até construção de pequenas embarcações, aproveitando a mão de obra local e a proximidade com o fluxo fluvial.
- **Turismo (Ecoturismo e Negócios):** O turismo de negócios e a proximidade com a natureza amazônica (Ilha de Santana, balneários) "podem ser explorados". A oportunidade é desenvolver pacotes de ecoturismo focados nos recursos hídricos e na biodiversidade local (pesca esportiva, passeios de barco). Criar uma infraestrutura de apoio ao turismo de negócios, com centros de convenções e serviços de hospedagem de maior qualidade. A promoção da rica cultura local, como as festividades tradicionais, também pode atrair visitantes.
- **Impacto Indireto da Possível Exploração de Petróleo na Margem Equatorial (Oiapoque):** Santana, como o principal polo portuário do Amapá e com um distrito industrial consolidado, se beneficiaria indiretamente como um centro logístico e de fornecimento secundário para as operações. O porto poderia servir como base de apoio para a movimentação de cargas e pessoal, e a indústria local poderia se adaptar para fornecer bens e serviços à cadeia de suprimentos do setor de óleo e gás.

## 12. Recomendações de Soluções Estratégicas

Com base na análise do panorama socioeconômico de Santana, as seguintes soluções estratégicas são recomendadas aos gestores municipais para impulsionar o desenvolvimento. Estas ações podem ser implementadas com o apoio de diversas organizações parceiras, visando o crescimento sustentável do município:

- **Investimento Urgente em Saneamento Básico:** Priorizar a captação de recursos e a execução de projetos para expandir e modernizar a infraestrutura de saneamento básico, visando melhorar a saúde pública e a qualidade de vida da população.
- **Fortalecimento do Porto de Santana como Hub Logístico Regional:** Desenvolver planos de expansão e modernização dos terminais, buscando atrair novos investimentos em logística, armazenagem e serviços de valor agregado para o comércio exterior. Explorar a reativação e modernização da Estrada de Ferro Amapá (EFA).
- **Diversificação e Atração Industrial:** Criar um ambiente ainda mais favorável para a atração de novas indústrias que possam beneficiar matérias-primas locais (agropecuárias, extrativistas) ou que demandem a logística portuária. Oferecer incentivos fiscais e desburocratização para empresas que agreguem valor à produção local.
- **Fomento à Aquicultura em Escala:** Investir em políticas e infraestrutura para desenvolver a produção de peixes nativos em escala, aproveitando o acesso a rios e o crescimento do setor no estado.
- **Desenvolvimento da Mão de Obra Qualificada:** Ampliar a oferta de cursos técnicos e profissionalizantes nas instituições locais (IFAP, UEAP) alinhados às necessidades dos setores industrial, portuário e de serviços, garantindo mão de obra especializada para as demandas atuais e futuras.
- **Estruturação do Turismo de Negócios e Ecoturismo:** Desenvolver roteiros turísticos que capitalizem a Ilha de Santana, balneários e as festividades tradicionais. Criar infraestrutura de apoio ao turismo (hotéis, centros de convenções) e promover a cidade como destino.

- **Apoio Contínuo ao Micro e Pequeno Empreendedorismo:** Fortalecer programas de capacitação em gestão, acesso a crédito e mentorias para MEs e MEIs, visando aumentar a longevidade dos negócios e reduzir a vulnerabilidade, dada a significativa taxa de extinção nesse segmento.
- **Planejamento para o Impacto da Exploração de Petróleo na Margem Equatorial:** Embora indireto, preparar o município para ser uma base de apoio logístico e de serviços para futuras operações, desenvolvendo infraestrutura e qualificando mão de obra.

## 13. Glossário

- **ALCMS (Área de Livre Comércio de Macapá e Santana)**: Região com regime tributário diferenciado para fomentar o comércio e a indústria.
- **CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)**: Registro administrativo federal que acompanha a movimentação de empregos com carteira assinada no Brasil.
- **Censo Demográfico**: Levantamento estatístico oficial realizado periodicamente para coletar dados sobre a população, habitação e características sociais e econômicas de um país ou região.
- **EFA (Estrada de Ferro Amapá)**: Ferrovia que historicamente ligava a mina de manganês de Serra do Navio ao Porto de Santana, atualmente desativada para transporte.
- **EAD (Educação a Distância)**: Modalidade de ensino em que o aluno e o professor estão separados fisicamente, utilizando tecnologias para a comunicação e o aprendizado.
- **IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)**: Medida composta da expectativa de vida ao nascer, anos médios de escolaridade e renda per capita, utilizada para classificar o desenvolvimento humano de municípios.
- **IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica)**: Indicador de qualidade da educação básica no Brasil, que combina dados de fluxo escolar (aprovação) e médias de desempenho em avaliações.
- **IFAP (Instituto Federal do Amapá)**: Instituição de ensino técnico e superior que oferece cursos profissionalizantes.
- **MEI (Microempreendedor Individual)**: Tipo de empresa com faturamento limitado que permite a formalização de trabalhadores autônomos e pequenos negócios.
- **ME (Microempresa)**: Empresa que se enquadra em determinados limites de faturamento anual, sendo maior que MEI, mas menor que Empresa de Pequeno Porte.

- **EPP (Empresa de Pequeno Porte)**: Empresa que se enquadra em limites de faturamento anual maiores que as Microempresas.
- **PIB (Produto Interno Bruto)**: Soma de todos os bens e serviços finais produzidos em uma região durante um período específico.
- **PIB per capita**: PIB dividido pelo número de habitantes de uma região, indicando a produção média por pessoa.
- **SIN (Sistema Interligado Nacional)**: Rede de produção e transmissão de energia elétrica que conecta a maioria dos estados do Brasil.
- **SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)**: Ferramenta de análise estratégica que avalia os pontos fortes e fracos (internos) e as oportunidades e ameaças (externas) de um projeto ou organização.
- **TUPs (Terminais de Uso Privado)**: Instalações portuárias construídas e operadas por empresas privadas para movimentar suas próprias cargas.
- **UEAP (Universidade Estadual do Amapá)**: Instituição de ensino superior estadual.